

TEOLOGIA, OL/7/C4

RELIGIÃO

Marcelo Máximo Purificação Vagno Batista Ribeiro Vanessa Alves Pereira (Organizadores)



TEOLOGIA, TEOLOGIA, POLOGIA POLOGIA RELIGIAO

Marcelo Máximo Purificação Vagno Batista Ribeiro Vanessa Alves Pereira (Organizadores)

Matthew

Anno
DMINI

0 MINI

2 P. 130. 2 C.

2 P. 130. 2 C.

Mark 12 Li

A 6. 2 C.

6 2 C.

6 11. 17.

thin themselves, This man such that the sease d'knowing their thoughts of the serefore think ye evil in your him

nearts?
5 For whether is easier, to say, Th sins be forgiven thee; or to say Arise, and walk?
6 But that ye may know the Son of man hath power of earth to forgive sins, (then sait he to the sick of the palsy.) Arise

8 But when the multitudes saw it. they marvelled, and glorified God, which had given such power unto men.
9 4 And as Jesus passed forth from thence, he saw a man, named Matthew, sitting at the receipt of custom: and he saith unto him of PAnd, behold, a woman, ich was diseased with an issue blood twelve years, came behind, and touched the hem of his ment:

For she said within herself, If may but touch his garment, I

hall be whole.

22 But Jesus turned him about,
nd when he saw her, he said,
baughter, be of good comfort; 'fthy '
ith hath made thee whole. And
he woman was made whole from
hat hour.

23 And when Jesus came into
he rules's house, and saw 'the '
he rules's house, and saw 'the '

44 He, said unto them, tGive to the maid is not dead, tt sleepeth. And they laughed m to scorn.

5 But when the people were tt forth, he went in, and took r by the hand, and the maid

Anno DOMINI al. his lif I Luke 8, 43.

7 Lake 7. 30. 2 & 4. 4. 2 & 17. 19. 3 & 18. 42. - Mark 5. 38. Luke 8. 51. 3 See 2 Chr. 35. 25. 5 Acts 20. 10.

3 Fillip, and Bartholomew; Indianal Managara and Matthew the publican James the son of Alphaus, and James the son of Alphaus, and Lebbeus, whose surname was Thad dens; 4 Simon the Canaanite, and Jude 1818. 4 Simon the Canaanite, and Jude 1818.

speak: for 'it shall be given you in that same hour what ye shall speak. 20 For it is not ye that speak, but the Spirit of your Father which

22) For it is drop with Father which be Spirit of your Father which peaketh in you. For the shall deliver 10 4 and the the the brother to death, and the thater the child; and the children thater the child; and the children that is en pagniss their parents, und cause them to be put to death, und cause them to be put to death, and he shall be hated of all the children for ny name's sake; thut he men for ny name's sake; thut he men for my name's sake; thut he was the sake the sa

that endureth to the end saved.

23 But kwhen they persecute you in this city, flee ye into another: for verily I say unto you, Ye shall not 2 have gone over the cities of Israel, Itill the Son of man be come.

master, nor the servant above his ord.

25 it is enough for the disciple that the be as his master, and the servant is his lord. If "they have called the master of the house 3 Beelzebub, waster of the house 3 Beelzebub, and them

Anno DOMINI 31. 4Ex. 4.12. Jer. 1. 7. 7 2 Sam. 23. 2. Acts 4. 8. 6 d. 10.

> g ver. 35, 36, Mic. 7, 6, Luke 21, 16, & Luke 21, 17, i Dan. 12, 12, 13, eh. 24, 13, Mark 13, 13, & 4, 12, & 4, 12, & 12, 15,

& ch. 2. 13. & 4. 12. & 12. 15. Acts 8. 1. & 9. 25. & 14. 6. 2 Or, end. or, finish. I ch. 16. 28.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright & Atend Editord

Copyright do Texto © 2021 Os autores Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Andréa Cristina Marques de Araújo - Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais



- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes Universidade Federal Fluminense
- Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva Universidade Federal de São Paulo
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Prof. Dr. Humberto Costa Universidade Federal do Paraná
- Profa Dra Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo Universidad Autónoma del Estado de México
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto Universidade do Estado de Mato Grosso
- Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão Universidade de Pernambuco
- Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Profa Dra Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos Universidade Federal da Grande Dourados
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos Universidade Federal do Ceará
- Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jael Soares Batista Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Jayme Augusto Peres Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Pedro Manuel Villa Universidade Federal de Viçosa
- Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



- Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva Universidade de Brasília
- Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto Universidade Federal de Goiás
- Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas Universidade Federal do Piauí
- Profa Dra Débora Luana Ribeiro Pessoa Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Edson da Silva Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
- Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes Faculdade Integrada Medicina
- Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado Faculdade Anhanguera de Brasília
- Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio Universidade Federal de Santa Catarina
- Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- Prof. Dr. Ferlando Lima Santos Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade Universidade Federal de Pernambuco
- Prof. Dr. Fernando Mendes Instituto Politécnico de Coimbra Escola Superior de Saúde de Coimbra
- Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral Universidade de Vassouras
- Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida Universidade Federal de Rondônia
- Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo Universidade São Francisco
- Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Jônatas de França Barros Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza Universidade Federal do Amazonas
- Profa Dra Magnólia de Araújo Campos Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá Universidade do Estado do Pará
- Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres Universidade Ceuma
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Paulo Inada Universidade Estadual de Maringá
- Prof. Dr. Rafael Henrique Silva Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
- Profa Dra Regiane Luz Carvalho Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
- Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas Universidade Federal de Juiz de Fora
- Prof^a Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro Universidade do Vale do Sapucaí
- Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado Universidade do Porto
- ProF^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa Universidade Presbiteriana Mackenzie
- Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade Universidade Federal de Goiás
- Profa Dra Carmen Lúcia Voigt Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
- Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
- Prof. Dr. Eloi Rufato Junior Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Profa Dra Érica de Melo Azevedo Instituto Federal do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Priscila Tessmer Scaglioni - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Edna Alencar da Silva Rivera - Instituto Federal de São Paulo

Prof^a Dr^aFernanda Tonelli - Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva - Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Profa Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt - Instituto Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof^a Ma. Aline Ferreira Antunes - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Amanda Vasconcelos Guimarães - Universidade Federal de Lavras

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Profa Ma. Anelisa Mota Gregoleti - Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Me. Carlos Augusto Zilli - Instituto Federal de Santa Catarina

Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves - Universidade Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará



Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília

Profa Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Profa Ma. Dayane de Melo Barros - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes - Instituto Edith Theresa Hedwing Stein

Prof. Me. Ezeguiel Martins Ferreira - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal do Ceará

Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profa Ma. Isabelle Cerqueira Sousa - Universidade de Fortaleza

Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes - Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Sigueira - Universidade do Estado da Bahia

Profa Dra Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento - Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Lilian de Souza - Faculdade de Tecnologia de Itu

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergine

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Profa Ma. Luana Ferreira dos Santos - Universidade Estadual de Santa Cruz

Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha - Faculdade de Música do Espírito Santo

Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos



Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva - Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin - Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Profa Ma. Marileila Marques Toledo - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profa Dra Poliana Arruda Fajardo - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Rafael Cunha Ferro - Universidade Anhembi Morumbi

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento - Universidade de Brasília

Prof. Me. Renato Faria da Gama - Instituto Gama - Medicina Personalizada e Integrativa

Profa Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profa Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Sulivan Pereira Dantas - Prefeitura Municipal de Fortaleza

Profa Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Universidade Estadual do Ceará

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho - Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Teologia, política e religião

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Camila Alves de Cremo Correção: Flávia Roberta Barão Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os autores

Organizadores: Marcelo Máximo Purificação

Vagno Batista Ribeiro Vanessa Alves Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Teologia, política e religião / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Vagno Batista Ribeiro, Vanessa Alves Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-300-9

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.009211607

1. Teologia. 2. Religião. 3. Política. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Ribeiro, Vagno Batista (Organizador). III. Pereira, Vanessa Alves (Organizadora). IV. Título.

CDD 215

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Prezados leitores, saudações.

Caros leitores, intercruzar diálogos nas áreas da teologia, política e religião nunca foi tão necessário como nos dias atuais. Essa junção tem influenciado os fatores sociais, políticos e econômicos corroborando para o surgimento de novas reflexões que reverberam nas ciências humanas e sociais aplicadas. A obra 'Teologia, Política e Religião' traz essa relação dialógica materializada em textos produzidos por pesquisadores de vários contextos e instituições do Brasil. O primeiro texto direciona para a exposição da importância da educação e da cultura grega e como tais aspectos propiciam uma influência na formação e expansão do cristianismo; o segundo - visa contribuir para a ética e a metafísica, como também esclarecer alguns aspectos da temática trabalhada para resolução de eventuais dúvidas -; o terceiro - apresenta um estudo de caso das práticas realizadas na Formação Continuada na rede municipal de Vila Velha/ES, referente ao período de 2015 a 2020 no que diz respeito a diversidade religiosa -, o quarto - aborda a maneira de buscar a fidelidade à mensagem de Deus vinculada à necessidade de uma hermenêutica, já presente na própria Bíblia; o quinto - analisa e confronta os textos de 1Cor 11.2-16 e 14.33b-36 e busca os motivos da instrução de Paulo em 1Cor 14.33b-36 -, o sexto - apresenta uma análise objetiva do problema do mal físico como sofrimento no livro de Jó, o sétimo, apresenta a mística do ícone, 'A Trindade do monge russo iconógrafo do século XIV, Andrei Rublev' -; o oitavo - demonstra as prisões e suas diversas formas de provações, tratando de Paulo de Tarso e as diversas prisões as quais podem ser comparadas aos dias atuais -, e, o nono objetivou recuperar as vozes reprimidas, isto é, a posição da mulher siro-fenícia como uma pessoa criativa e não apenas como vítima, em vista de um pensar teológico fronteirico. levantando questões sobre o discurso de poder que são controversos e ambíguos-. Acreditamos que essa junção teórica muito tem a contribuir para os estudos e reflexões que perpassam pelas temáticas centrais da Teologia, Política e Religião. Com isso, desejamos a todos uma boa leitura.

> Marcelo Máximo Purificação Vagno Batista Ribeiro Vanessa Alves Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
A INFLUÊNCIA DA CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO GREGA NA CONSTITUIÇÃO DOS CRISTIANISMOS PRIMITIVOS Alex Galhardo Dias
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.0092116071
CAPÍTULO 216
DINÂMICA DO PROCESSO DE CRIAÇÃO E RE-CRIAÇÃO DA REALIDADE Cassiano José Santos
dips://doi.org/10.22533/at.ed.0092116072
CAPÍTULO 333
ENSINO RELIGIOSO E DIVERSIDADE RELIGIOSA: PERSPECTIVAS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES
Patrícia da Silva Gouvêa Tostes
di https://doi.org/10.22533/at.ed.0092116073
CAPÍTULO 440
FIDELIDADE E HERMENÊUTICA DE UMA PALAVRA ENCARNADA Jackson Câmara Silva
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.0092116074
CAPÍTULO 547
O COMPORTAMENTO E A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA COMUNIDADE EM CORINTO (1COR 11 E 14)
Marcela de Jesus Dias
di https://doi.org/10.22533/at.ed.0092116075
CAPÍTULO 659
O PROBLEMA DO MAL COMO SOFRIMENTO HUMANO NO LIVRO DE JÓ Samuel Candido Henrique Júlio César Pinheiro do Nascimento Leandro Aparecido do Prado
digital https://doi.org/10.22533/at.ed.0092116076
CAPÍTULO 770
O SENTIDO DO ÍCONE NA ORTODOXIA RUSSA E A TRINDADE DE ANDREI RUBLEV Wilma Steagall de Tommaso
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.0092116077
CAPÍTULO 883
PAULO DE TARSO E SUAS PALAVRAS DE SALVAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS PRISÕES E DA DIGNIDADE HUMANA EM TEMPOS DE PANDEMIA Clodoaldo Moreira dos Santos Junior

SUMÁRIO

Ana Cristyna Macedo L.S. Bosco

CAPÍTULO 9

TEOLOGIA NO CRUZAMENTO DOS ESPAÇOS FRONTEIRIÇOS

Data de aceite: 01/07/2021

Raphael Colvara Pinto

Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

https://orcid.org/0000-0002-9270-2653

RESUMO: O encontro entre Jesus e uma mulher siro-fenícia, narrado nos Evangelhos de Marcos (Mc 7: 24-30) e Mateus (Mt 15: 21-28), tem sido objeto de críticas literárias. Este relato bíblico coloca em foco as questões complexas da relação entre homens e mulheres, imperialismo cultural e colonização, além de oferecer perguntas norteadoras para a abordagem deste texto: Como a história de uma mulher estrangeira pode ser iluminadora para pensar a Teologia nas fronteiras da vida? Como é possível reler a história a fim de respeitar as diferentes trajetórias, gêneros, religiões e origem social? O objetivo desse artigo será recuperar as vozes reprimidas, isto é, a posição da mulher siro-fenícia como uma pessoa criativa e não apenas como vítima, em vista de um pensar teológico fronteirico, levantando questões sobre o discurso de poder que são controversos e ambíguos. Compreendemos que tais contextos históricos e culturais permitem aos interlocutores uma transformação que não os incorporam à mesma categoria, mas mantêm suas identidades culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher siro-fenícia. Fronteira. Hibridismo.

THEOLOGY AT THE CROSSING OF LIFE'S FRONTIER SPACES

ABSTRACT: The encounter between Jesus and a Syrophoenician woman, narrated in the Gospels of Mark (Mark 7: 24-30) and Matthew (Mt 15: 21-28), has been the subject of literary criticism. This biblical account focuses on the complex issues of the relationship between men and women, cultural imperialism, and colonization, and offers guiding questions for the approach of this text: How can the story of a foreign woman be enlightening to think theology at the frontiers of life? How is it possible to reread different histories, trajectories, genders, religions, and social origins? The purpose of this article will be to recover the repressed voices in view of a theological frontier thinking, raising questions about the discourse of power that are controversial and ambiguous. We understand that such historical and cultural contexts allow the interlocutors to undergo a transformation that does not incorporate them into the same category but maintains their cultural identities.

KEYWORDS: Syrophoenician woman. Frontier. Hybridism.

INTRODUÇÃO

Adentrar na complexidade do tema proposto é reconhecer, inicialmente, o impacto do Império Romano no Século I e a afirmação do qual se dirige o Evangelho de Marcos. Tomaremos como ponto de partida o encontro de Jesus com a mulher siro-fenícia. Mesmo que não tenha conhecido uma mulher real dos

gentios, presumimos que Marcos tivesse um propósito específico em contar essa história. Este tem sido um difícil exercício onde se busca superar o binário simplista heróis vs vilões, especialmente em ambientes tradicionalmente religiosos. Compreendemos que as relações de poder são complexas, ambíguas e sutis e, por isso, necessita uma abordagem cuidadosa.

O texto proposto não é neutro, transparente e imaterial como se os Evangelhos fossem uma realidade atemporal, desconectada da vida política de seu tempo (PUNT, 2014, p. 1), mas uma janela, através da qual podemos entrever as relações de poder constituídas. Compreendemos que tais aspectos não podem ser negligenciados, sob pena de falseamento das relações excludentes e contraditórias presentes no texto. Essa interface nos permitirá desconstruir uma tendência espiritualista que vê os Evangelhos como identidades independentes e autônomas, descontextualizadas.

Não é objetivo deste artigo uma leitura sistemática exaustiva de caráter exegético, mas formular perguntas, para encontrar um espaço que contemple os diferentes horizontes culturais. Interrogaremos sobre dois aspectos principais: (1) o contexto geopolítico e (2) as representações das relações de identidade e poder.

SITUANDO O TEXTO

Jesus se pôs a caminho e, dali, foi para a região de Tiro. Entrou numa casa e não queria que ninguém soubesse onde ele se encontrava. Mas não conseguia ficar escondido. Logo, uma mulher que tinha uma filha com um espírito impuro ouviu falar dele. Ela foi e jogou-se a seus pés. A mulher não era judia, mas de origem siro-fenícia, e pedia que ele expulsasse o demônio de sua filha (Mc 7, 24-26).

Jesus é um estranho que entra em Tiro, Ele buscava privacidade em uma casa. Não há indicação de que tenha adentrado na região para participar de alguma atividade missionária. O texto apenas diz que, de repente, uma mulher ouve falar dEle e imediatamente foi ao seu encontro, inclinando-se a seus pés e implorando para que expulsasse o demônio que possuía à sua filha. Sua pressa indica a força de sua necessidade. Ela se encontra em uma situação humilhante e não pode achar outra solução senão esquecer a tradição, negligenciar os costumes sociais e seguir imprudentemente em direção a Jesus.

Ele afirma: "Não fica bem tirar o pão dos filhos para jogá-los aos cachorrinhos" (Mc 7, 27). Essa resposta problemática ao apelo desesperado da mulher é reveladora do contexto geopolítico e da representação identitária da época – oferecer uma visão da metáfora central da história: o pão e as migalhas. Aqui, nota-se uma arena de enunciados entre duas consciências linguísticas diferentes (BAKHTIN, 1981, p. 304). "Pão" carregava certas conotações nas regiões fronteiriças, especialmente no contexto da construção das tensões econômicas entre os habitantes gentios da região e os camponeses judeus. Os cananeus e sua filha são cães indignos que só conseguem pegar migalhas que caem

da mesa. Essas declarações afirmam a superioridade racial e de classe de Jesus como membro da casa de Israel e, inversamente, a inferioridade racial da mulher e de sua filha.

Ainda outras interpretações são possíveis. Pode-se argumentar que os camponeses israelitas foram tratados como cães pelas autoridades romanas e pelos líderes judeus que colaboraram com Roma e a elite urbana de cidades como Tiro, talvez até a mulher siro-fenícia. Os cães seriam então representativos da comunidade de Jesus, forçados a procurarem alimento debaixo da mesa dos ricos.

O CONTEXTO GEOPOLÍTICO DO PODER

No início do primeiro século, amplos projetos urbanísticos foram desenvolvidos na região com a finalidade de garantir a colonização. Roma era um império urbano, não apenas por possuir a maior cidade conhecida na época, mas, também, por sua política expansionista e militar, cujo objetivo era difundir seu projeto civilizatório por meio de um programa de construção de cidades e estradas, especialmente nas regiões portuárias do Mediterrâneo.

Sob esse aspecto, é importante destacar três ideias: a) Império Romano, como realidade material, estruturava-se através de conceitos como centro e margem, onde o primeiro era representado pelas cidades e o segundo pelos lugares sufragâneos, impondo uma hegemonia política, econômica e cultural. b) O Império não era um bloco monolítico uniforme, no sentido espacial, mas diferenciado em sua composição. c) A difusão do poder impactava de maneira direta ou indireta, aberta ou sutil, todos os níveis da vida, inclusive a dos seus subalternos (PUNT, 2012, p.1).

Embora a região da Galileia fosse rica e fértil pela natureza, a grande maioria da sua população vivia em condições precárias, principalmente pela alta tributação, seja secular (tributos romanos) ou religiosa (despesas com os funcionários do templo, com sacerdotes e com a burocracia). Muitos habitantes perdiam suas terras em virtude do não pagamento dos tributos; entre eles estavam principalmente camponeses, arrendatários, diaristas, escravos, pescadores e artesões.

Retornando ao texto, o Evangelho de Marcos identifica a mulher siro-fenícia como marcada por três características que a colocavam num patamar inferior (MCCLINTOCK, 1995, p. 10): a) era mulher, b) era gentia e c) era mãe de uma filha possuída por demônios. Seu status socioeconômico não é claramente exposto. Nesse caso, a recusa inicial de Jesus em curar sua filha poderia ser interpretada como um ato de resistência contra o dominador. Embora a mulher possa pertencer a um estrato mais rico (financeiramente), ela continua sendo inferior, não apenas geograficamente, mas sexualmente, racialmente e religiosamente (DREYER, 2010, p. 2). À primeira vista, seu papel pode ser subestimado, considerando os fatores mencionados. Talvez seja justo dizer que a mulher siro-fenícia ficava no limite entre os privilegiados e os marginalizados.

A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE UM ENCONTRO SIGNIFICATIVO

A questão que nos propomos neste item não diz respeito tanto sobre os conhecimentos arqueológicos do mundo social daquela região, tão necessários e úteis, mas, sim, sobre o seu significado simbólico-teológico para as primeiras comunidades cristãs. Compreendemos que a geografia é mais do que um corpo físico, é também uma página de narrativas intrinsecamente entrelaçadas de poder. Por isso, Marcos localiza sua história nessa região como um local evocativo, pois Tiro era um território de povos gentios rivais a Israel (Ez 26, p. 1-21). Tiro é apontado como uma ameaça em vários trechos no Primeiro Testamento. É uma cidade não judaica, etnicamente mista, na qual fenícios e judeus habitavam.

Jesus está agora nessa fronteira. Ele é um viajante, cuja divindade, raça e gênero lhe conferem privilégios e autoridade. Ele é livre para viajar para outro local geográfico, mas também é uma figura que foi rejeitada por quem tem autoridade terrena estabelecida. Marcos identifica Jesus como o "filho de um carpinteiro". Afirma John Meier: "Jesus, o leigo pobre transformado em profeta e mestre, figura religiosa originária da Galileia rural, sem credenciais." (MEIER,1993, p. 19).

Em uma sociedade agrária, artesãos eram classificados abaixo dos camponeses, porque eram recrutados entre aqueles que eram expulsos de suas terras por causa de uma calamidade natural ou colonial. Neste aspecto, Jesus pode ser visto tanto como colonizado como colonizador. Ele é colonizado em relação ao Império Romano, mas colonizador em relação à mulher cananeia.

A questão que nos é objeto deste estudo passa pelo entendimento da ação de Jesus, que não somente atravessou os espaços geográficos, mas aproximou pessoas e culturas em conflitos. Basta observar alguns textos bíblicos para constatar que Ele não estava preocupado com os limites impostos pelo aparato religioso e cultural de sua época. Tratava-se de uma "pedagogia divina" que teve sua origem no mistério da encarnação do verbo. Esse evento é a expressão máxima do cruzamento da fronteira e "arma sua tenda" em meio à humanidade, para tornar-se peregrino com ela. Como na época de Moisés, convida a humanidade a "colocar-se a caminho" com Ele.

UMA LEITURA PARA ENVOLVER A DIFERENÇA CULTURAL, O HIBRIDISMO

Nesse episódio narrado por Marcos, dois mundos sociais colidem: uma mulher siro-fenícia helenizada encontra um profeta da Galileia. Este não é um espaço neutro e está cheio de um discurso particular de dominação. Os papéis de Jesus e da mulher são definidos socialmente e parecem tornar-se inevitáveis em um encontro antagônico. O colonialismo frequentemente coloca pessoas colonizadas umas contra as outras. Além do gênero e da religião, dependência econômica, expansionismo político e distância cultural forneceram um solo fértil para preconceitos agressivos de ambos os lados. Contudo, esse

encontro rompe os limites do discurso que foram predeterminados por fronteiras sociais, religiosas e políticas, e resultados em transformação.

A ambiguidade é um fator importante nesta interpretação, um fator que obscurece os limites aparentemente fixos ente Jesus e a mulher. O poder relativo desses dois personagens é ambíguo neste texto. Jesus, homem e judeu, é um sujeito colonizado? Nesta situação em particular, ele detém mais poder do que a mulher. Mesmo que essa fosse rica ou membro da elite da época, ela tem uma filha muito doente, a quem não pode curar. Ela está à mercê de rumores sobre o poder de Jesus para curar, um poder que não é limitado ou controlado por Roma. No entanto, ambos estão sob o jugo de um poder político maior, o Império Romano. As relações de poder nesta história são multifacetadas, resultando em um diálogo complexo de dominação e resistência.

As identidades de Jesus e da mulher permanecem ambíguas, obscurecidas por uma rede densa de relações de poder. A quebra de limites é outro motivo importante nesta interpretação. O Jesus do Evangelho de Marcos e a mulher siro-fenícia fazem a escolha de entrar em um intercâmbio, apesar das propriedades sociais e culturais. Aqui ocorre o que o filósofo indiano Homi Bhabha (1994, p.7) chama de encontro com a novidade que tem parte no *continuum* do passado e do presente, mas cria uma insurgência. Marcos permite que a mulher faça coisas que ela não deveria fazer, mesmo que quebre os limites de gênero, ela é levada por ousadia e coragem. Jesus não contesta a liberdade dessa mulher de cruzar fronteiras culturais. Ele era um homem judeu, mas seus pontos de vista sobre etnia e limites raciais eram pouco ortodoxos. O próprio Jesus pode ter reconhecido os limites da alteridade na tradição de Israel. Jesus e a mulher ignoram várias fronteiras sociais e políticas e agem subversivamente. Sua quebra de limites resulta em um novo espaço onde a cura ocorre.

Quando Jesus cruzou as fronteiras do espaço e da pureza, reunindo puros e impuros, pecadores e justos, as autoridades religiosas protestaram. No evangelho de Marcos, imediatamente antes de Jesus viajar para Tiro e encontrar a mulher siro-fenícia, Ele está envolto em uma controvérsia com alguns escribas e fariseus a respeito de comer sem obedecer aos preceitos da lavagem das mãos. Nessa discussão, Jesus redefine a contaminação e a impureza e declara todos os alimentos limpos, alegando que as palavras e ações emitidas por um indivíduo é que o tornarão impuro. Talvez não seja surpresa que Jesus esteja disposto e seja capaz de encontrar uma mulher híbrida, em um território híbrido, e participe de uma cura que limpa os tidos como "impuros". Assim, a mulher e Jesus não estavam atravessando fronteiras de pedra talhada, mas reconhecendo fluidez e impureza como normativas. A mulher siro-fenícia é representativa em sua participação no movimento de Jesus e em seus interesses.

O CRUZAMENTO DO ESPAÇO FRONTEIRIÇO

A mulher siro-fenícia cruzou a barreira do gênero e da sexualidade, apresentando uma crítica social que transcende as normas e convenções sociais sobre o papel a ser desempenhado. Ela usou de coragem, urgência e necessidade para transformar as barreiras de gênero e raça em um processo assertivo de diálogo. Assim, quando Jesus e a mulher optam por atravessar fronteiras, eles entram em um espaço interstício, híbrido e dinâmico, no qual a cura e a transformação acontecem. Não se trata apenas de um lugar fixo entre unidades estáveis, como nação, cultura e sociedade, mas zonas intersticiais de negociação, deslocamento e contradições, onde os sujeitos habitam um espaço marcado por uma situação limítrofe que se recusa aceitar as relações totalizantes.

Desse modo, a mulher siro-fenícia tornou-se uma figura híbrida, no sentido de ir além dos esquemas que a sujeitavam, permitindo uma desestabilização do poder, reescrita em uma história marcada por múltiplas fraturas e conquistas. Contudo, é salutar destacar que nenhum grupo étnico ou cultural pode ser tratado como uma entidade homogênea, como se os resquícios da opressão já não estivessem lá presentes. Não podemos inferir que os diaspóricos, fluidos e híbridos, sejam intrinsecamente destituídos de preconceitos e estruturas de poder.

O apelo da mulher libertou Jesus de um suposto gueto cultural, proporcionandolhe ir além das fronteiras culturais e religiosas. É neste espaço de sobreposição e deslocamento de experiências intersubjetivas negociadas que a "negociação complexa e contínua busca autorizar a hibridade cultural que emerge em momentos de transformação histórica" (BHABHA, 1994, p. 2). Desta forma, Marcos 7: 24-30 pode ser interpretado como um sinal de boas-vindas de Deus ao estrangeiro - a aceitação dos gentios na história da salvação de Israel.

Visualizar esta perspectiva permite que a mulher e Jesus se encontrem, se transformem, mas não sejam incorporados à mesma categoria ou feitos da mesma forma. Eles têm permissão para manter a sua diferença cultural. Os conflitos ideológicos entre esses dois indivíduos e as comunidades que eles representam não desapareceram, nem são varridos para debaixo do tapete, com a cura. Jesus não se opõe ao direito de constituir a mulher siro-fenícia. Este texto demonstra o que pode acontecer quando há espaço para conversas com alguém que é verdadeiramente o outro. Aqui, é o evangelizador que é evangelizado. A mulher estrangeira conta com a hospitalidade do Jesus judeu, que transcende as fronteiras culturais.

No final, a filha da mulher é curada. Tal cura, ocorrendo através das fronteiras sociais, pode ser interpretada como um ato de resistência contra os poderes sociais e políticos que buscam manter as pessoas separadas. O milagre dessa história não é tanto que a filha da mulher é curada, mas na superação de toda e qualquer distância entre eles.

CONCLUSÃO

A narrativa da mulher siro-fenícia encontra-se no cruzamento cultural do poder hegemônico colonial do Império Romano, de um lado, e dos discursos judaizantes, de outro. Sendo assim, nos propusemos a delinear os sistemas sociais, cuja espacialidade, gênero e etnia constituem uma fronteira que não oculta os padrões culturais da época, mas lê a maneira com que o autor bíblico articula uma transição que acomoda os discursos religiosos e culturais.

O artigo demonstrou que tais sistemas e modelos sociais serviam como um limite que a mulher cananeia e Jesus precisaram romper. Ela resiste à autoridade cultural de Jesus, desafiando e distorcendo a lógica hegemônica de poder, mostrando que Deus trabalha "em" e "através" das pessoas e dos encontros inesperados.

O conceito de hibridez cultural pode ser uma fronteira de articulação que lança uma perspectiva para a construção de identidades, a partir de uma possibilidade, onde os marginalizados são capazes de questionarem as noções colonialistas e afirmarem suas vozes através de uma mistura subversiva de inter-relações.

A partir disto podem-se aferir duas ideias: (1) O hibridismo proposto pela mulher siro-fenícia desterritorializa o sistema fixo e hierárquico, aqui entendido como espaço da sacralização de um aparato religioso excludente; (2) Jesus cria uma relação para descrever a ação salvífica de Deus nas regiões periféricas, como uma rede heterogênica, desterritorializada e aberta que pode ser acessada de múltiplos pontos e por muitas e diferentes pessoas e culturas.

Desta forma, abordar tais questões pode ajudar a superar uma visão meramente utópica de poder que mantém as desigualdades intactas. E, portanto, abrem-se possibilidades de interpretação e desafios para pensar uma Teologia "de" e "nas" fronteiras da vida.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. A Bíblia de Jerusalém. Nova edição, revista e ampliada. São Paulo: Paulus, 2002.

BHABHA, H. Nation and narration. London: Routledge, 1990.

______. The location of culture. London: Routledge, 1994.

BAKHTIN, M. The Dialogic Imagination. Austin: University of Texas Press, 1981.

______. Speech genres & others late essays. Austin: University of Texas Press, 1986.

CARTER, W. Matthew and margins: a socio-political and religious reding. Sheffield: Sheffield Press:

2000.

CUNHA, C. Encontros Decoloniais entre o bem viver e o Reino de Deus. Campinas: Saber criativo, 2019. DREYER, Y. Gender critique on the narrator's androcentric point of view of women in Matthew's gospel (2010). Disponível em: DOI:10.4102/hts.v67i1.898. Acessado em 20/05/2021. FREYNE, S. Jesus, um Judeu da Galileia. São Paulo: Paulus, 2008. _. A Galileia, Jesus e os Evangelhos: enfoques literários e investigações históricas. São Paulo: Lovola, 1996. MEIER, J. Um Judeu Marginal: repensando o Jesus Histórico. Rio de Janeiro: Imago, 1993. MCCLINTOCK, A. Imperial Leather: race, gender and sexuality in the colonial contest. London: Routledge, 1995. MIGNOLO, W. D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 32, n. 94, jun. 2017. . Habitar la frontera: sentir y pensar la descolonialidad. Barcelona: Bellaterra, 2015. _. La idea de America Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Gedisa, 2007. PUNT, J. Empire and New Testament texts: theorizing the imperial, in subversion and attraction (2014). Disponível em: DOI:10.4102/hts.v68i1.1182 . Acessado em 20/ 05/2021 . . Acessado em 20/ 05/2021 . . The interpretation of the New Testament as the study of text and contexts: Hermeneutics, Identities, Communities (2012). Disponível em: DOI: 10.4314/actat.v33i2.7. Acessado em 28/05/2021. SCHIMID, J. El Evangelio según San Marcos. Barcelona: Editoral Herder, 1967.

SOBRE OS ORGANIZADORES

MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO - Pós-doutorado em Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE/UC Portugal. 2014-2016). Pós-doutorado em Formação de professores, Identidade e Gênero pelo Instituto Politécnico da Escola Superior de Educação de Coimbra ESEC (2017-2021): Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC/Goiás (2010-2014, CAPES 5); Doutorado em Ensino (em andamento), com objeto de tese na área da Educação Matemática/Desenvolvimento Profissional de Professores e tecnologias pela Universidade do Vale do Taquari/UNIVATES (2018 -, CAPES 4); Doutorado em Educação (em andamento), com objeto de tese na área de Currículo e Identidade Juvenis pela Universidade Luterana do Brasil/ ULBRA (2020 -, CAPES 5); Mestre em Teologia: Educação Comunitária Infância e Juventude pelas Faculdades EST (2007-2008. CAPES 5). A nível de graduação possui formação multidisciplinar com: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás; Licenciatura em Pedagogia habilitação: séries iniciais, orientação e supervisão escolar, pelo Instinto de Ciências Humanas e Sociais ICSH e Licenciatura em Filosofia pela Faculdade Batista Brasileira/FBB. É professor Titular C-II da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior/FIMES/UNIFIMES desde 2014 (Onde atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação) e professor P-IV da Secretaria Estadual de Educação de Goiás desde 1999 na disciplina de Matemática. Atua, ainda, como Docente Permanente nos seguintes Programas: Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) da Faculdade de Inhumas FACMAIS. Linha 2 Educação, Cultura, Teorias e Processos Pedagógicos; Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) da Fundação Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul UEMS. Linha 1 Currículo, Formação Docente e Diversidade (Cooperação técnica nº 1038/2019. Publicado no D. O. nº 10038 de 28/11/2019) e do MPIES Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social da Universidade do Estado da Bahia UNEB (Colaboração Técnica, sem vínculo empregatício), na Linha 2 Novas Formas de Subjetivação e Organização Comunitária. Coordenador do Grupo de Pesquisa (NEPEM/UNIFIMES-CNPq); Colíder do Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento no interior do Amazonas (do IFAM). Associado na ANPED/Nacional. Membro da Comissão Editorial da Revista Científica em Educação da FACMAIS (2020 -); Membro do Comitê Científico da Editora Atena (2019 -); Editor da Revista Científica Novas Configurações Diálogos Plurais (2020 -). Tem experiência na área da Educação atuando no eixo da Diversidade. Atualmente interessa-me pesquisa em dois grupos temáticos: I Processos Educativos: Formação de Professores, Políticas Educacionais, Currículo, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Tecnologia: Il Estudos Culturais: Identidade, Representação, Gênero, Violência, Negritude, Religiosidade e Cultura. E-mail: maximo@unifimes.edu.br

VAGNO BATISTA RIBEIRO - Doutorando em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Mestre em Teologia: Infância e juventude pela Escola Superior de Teologia – EST/RS. Graduado em Filosofia pelo Instituto de Ciências Sociais e Humanas –

ICSH e Bacharel em Teologia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista – FATEBOV. Professor do Ensino Superior desde 2005, com experiência nos cursos de: Pedagogia, Letras, Filosofia, Matemática e Teologia. Professor na Pós-graduação Lato Sensu em cursos da área da Educação e Ciências Humanas e Sociais. E-mail: profwagner2006@gmail.com

VANESSA ALVES PEREIRA – Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS (2020). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá (2017) e graduação em Direito pela Faculdade Morgana Potrich (2018). Graduada em História pela Universidade Estadual de Goiás (2020). Especialista em Libras - Educação Especial, pela Faculdade Educacional da Lapa (2019) e especialista em Direito Constitucional, pela Faculdade Faveni (2019). Membro do Grupo de Pesquisa (NEPEM/UNIFIMES-CNPq). Atua como Docente e Intérprete de Libras (2014), no Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves e como docente no Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES (2019). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, Educação Especial e Libras. E-mail: vanessa.apereira@seduc.go.gov.br

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Arte sacra 70, 72, 73, 82

Autoridade 4, 8, 47, 48, 50, 52, 54, 55, 57, 84, 101, 104

В

Bíblia 2, 3, 14, 16, 18, 23, 26, 28, 29, 30, 31, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 57, 60, 62, 63, 64, 69, 88, 89, 94, 96, 104

BNCC 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

C

Consciência 10, 16, 17, 20, 24, 26, 27, 28, 51, 75, 91

Corinto 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 87, 96

Cristianismos primitivos 1

Cultura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 23, 36, 39, 42, 48, 52, 53, 54, 56, 58, 67, 72, 81, 84, 103, 106

D

Deus 2, 5, 11, 13, 17, 18, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 89, 94, 95, 103, 104, 105

Diversidade 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 48, 81, 96, 106

Ε

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 34, 35, 36, 37, 39, 49, 59, 61, 69, 87, 93, 106, 107

Ensino religioso 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Espírito 5, 8, 16, 17, 18, 25, 26, 30, 39, 55, 56, 62, 68, 74, 79, 99

F

Fidelidade 40, 41, 43, 44, 45

н

Hermenêutica bíblica 40, 41, 42, 44, 45

Hibridismo 98, 101, 104

Imagem 8, 50, 52, 56, 71, 72, 73, 75, 76, 78

Influência grega 1, 2, 3, 9, 12, 13, 14

Injustiça 64

Interpretação 6, 40, 41, 42, 43, 45, 48, 51, 52, 55, 62, 69, 71, 77, 82, 90, 102, 104

J

Jó 59, 60, 61, 62, 63, 66, 68

M

Mal 18, 24, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 81, 94

Mulher 23, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 67, 89, 90, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

0

Ortodoxia 70, 73, 76

Р

Palavra 9, 10, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 54, 55, 57, 60, 65, 72, 74

Palavra encarnada 40, 41, 44

Pedagogia de projetos 33, 36, 37, 39

Pluralidade 1, 41, 43, 44

S

Sofrimento 27, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 94

Т

Trindade 70, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 92, 97



TEOLOGIA, TEOLOGIA, POLOGIA, RELIGIAO

- mww.atenaeditora.com.br
- contato@atenaeditora.com.br
- ② @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Matthew	is called. St. MATT	THEW, 9. Jairus' daughter	raised. Christ send	deth out St. MATT	HEW, 10.	Anno
Anno	said within themselves, This man blasphemeth.	20 ¶ PAnd, behold, a woman, which was diseased with an issue	Anno DOMINI	1 Christ sendeth out his twelve apostles,	speak: for 'it shall be given you in that same hour what ye shall	31.
31.	said. Wherefore think ye evil in your	him, and touched the hem of his	31.	enabling them with power to do miracles, 5 giveth them their charge, teacheth them, 16 comforteth them against persecutions:		e Ex. 4. 12. Jer. 1. 7. £2 Sam. 23. 2.
ch. 12. 25.	5 For whether is easier, to say, Thu	garment:	Mark 5, 25, zuko 8, 43,			
& 6. 8. & 9. 47.	sins be forgiven thee; or to say, Arise, and walk?	shall be whole. 22 But Jesus turned him about,		AND a when he had called unto	21 9 And the brother shan delivery to the brother to death, and the father the child: and the children shall rise up against their parents, shall rise up against their parents.	2 Tim. 4. 17. g ver. 35, 36.
& 11. 17.			Lake 7. 50. 58.1.	them power 2 against unclean spirits, to cast them out, and to heal	the trouble' and the children shall rise up against their parents, and cause them to be put to death. 22 And a ye shall be hated of all men for my name's sake; ibut he that endureth to the end shall be saved.	Luke 21, 16. A Luke 21, 17.
	take up thy bed, and go unto thine	the woman was made whole from	8. 48. 17. 19. 18. 42.	ner of disease.	men for my name's sake: shall be	i Dan. 12. 12, 13.
	7 And he arose, and departed to his	that hour. 23 And when Jesus came into the ruler's house, and saw the		apostles are these; The first, Simon,	23 But & when the another : for	Mark 13. 13.
100000000000000000000000000000000000000	it, they marvelled and glarified	minstrels and the people making	5, 25.	brother; James the son of Zebedee, and John his brother;	verily I say unto you, Ye shall not verily I say unto you, Ye shall not	& 4. 12. & 12. 15. Acts 8. 1.
100 M	God, which had given such power unto men.	24 He said unto them, tGive the		3 Philip, and Bartholomew; Tho mas, and Matthew the publican	: I till the south disciple is not above his	& 9. 25. & 14. 6.
e Mark 2, 14, Luke 5, 27,	9 T And as Jesus passed forth from thence, he saw a man, named	but sleeneth And they laughed	* Lake 6. 15. Acts 1. 13.	James the son of Alphæus, and Lebbæus, whose surname was Thad	master, nor the servant above his	2 Or, end. or, finish.



TEOLOGIA, CA

RELIGIÃO

- mww.atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Matthew is called.

Sr. MATTHEW, 9.

Jairus' daughter relied.

3.

Anno
DOMINI
4.

Anno
DOMINI